



Governança: Uma Investigação da Produção Científica Brasileira no Período de 2000 a 2009

Governance: An Investigation of the Brazilian Scientific Production in the Period 2000 to 2009

Elizângela Duarte¹, Maria Aparecida Cardozo², Ernesto Fernando Rodrigues Vicente³

RESUMO

A presente pesquisa está calcada na problemática relacionada à identificação do perfil das produções científicas com o tema Governança nos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade. Nesse contexto, esse estudo bibliométrico de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, tem como objetivo geral explorar as produções científicas que tratam a respeito de Governança nos principais congressos brasileiros, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009. Com base na análise dos dados coletados tem-se como resultado que os autores mais prolíficos são Oliveira, com 5 artigos, seguido de Beuren e Rogers com 4 artigos; e que o centro de estudos de destaque é o da Universidade de São Paulo (USP), seguido pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Após análise crítica da leitura na íntegra dos 60 artigos encontrados, foi constatado que os temas mais discutidos são sobre Governança relacionada ao desempenho e Governança relacionada ao comportamento das ações, com 9 artigos cada, seguidos de Governança relacionada à informação contábil e, em terceiro lugar, Governança relacionada com conflito de interesses com 5 e 4 artigos, respectivamente.

Palavras-chave: Governança. Produção Científica. Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

This present research is rooted in issues related to the identification of the profile of the scientific production in governance in the papers presented in the main brazilian accounting congress. In this context, this bibliometric study with an exploratory descriptive nature, with a qualitative approach, has the general purpose of identify the profile of the scientific production with theme in Governance in the main brazilians accounting congress, available on the internet, in the 2000-2009 period. With the analysis based on the data collected, results shows that the most prolific authors are Oliveira, with 5 papers, followed by Beuren and Rogers with 4 papers each. The study center which published more articles is the Universidade de São Paulo (USP), followed by Universidade de Fortaleza (UNIFOR). After an critical analysis with the 60 articles fully read, our results shows that the themes more frequently approached are governance-related performance and stock market behavior governance-related, with 9 articles each, followed by governance with accounting information and, thirdly, governance with conflict of interest with 5 and 4 articles, respectively.

Keywords: Governance. Scientific Production. Bibliometric Study.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: elizangela_duarte@terra.com.br

² Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: maricida_88@hotmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: e.fernando@cse.ufsc.br

1 INTRODUÇÃO

Entre os motivos que despertaram para a governança nas organizações têm-se os escândalos financeiros de empresas como a Enron, WorldCom e da italiana Parmalat, o desenvolvimento econômico, o aumento significativo de agentes envolvidos no financiamento das empresas, a necessidade de detalhamento, a transparência e a confiabilidade das informações sobre a condução das companhias como aporte para novos recursos e a profissionalização de empresas familiares. Diante desses acontecimentos, novos mecanismos de controle passam a fortalecer as discussões sobre os princípios de governança, principalmente no que se refere ao relacionamento com os acionistas (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Kitagawa e Ribeiro, 2006; Martins, Hildebrand e Ziviani, 2008; Almeida, Kruglianskas, Santos e Guimarães, 2008; Almeida, Santos, Ferreira, Torres e Silva, 2009).

Pode-se ainda destacar, no caso do Brasil e de outros países emergentes, que a possibilidade de captação de recursos financeiros estrangeiros traz a necessidade de adaptação e adoção de padrões de governança corporativa e, com isso, a preocupação com as informações prestadas e com o aprimoramento do aparato legal relacionados ao tema torna-se fundamental para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro (Nardi e Nakao, 2006; Macedo e Siqueira, 2006).

Nesse contexto, o mercado passa a exigir cada vez mais a adesão às boas práticas de governança, por meio de seus princípios de transparência, equidade, prestação de contas e independência dos conselhos como forma de fortalecimento das empresas e aumento da confiança dos investidores (Macedo, Mello e Tavares, 2006; Bianchi, Wachholz e Moreira, 2007).

Outro ponto que corrobora esse sentido é a necessidade de melhorar a evidenciação contábil, seja ela quantitativa e/ou qualitativa, como obrigatória e/ou voluntária, no sentido de promover maior transparência dos atos da administração e, conseqüentemente, aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade (Gallon e Beuren, 2006; Escuder e Tinoco, 2008).

No entanto muitos autores destacam os conflitos de agência como precursores para a Governança diante, por exemplo, da necessidade de determinar limites à atuação dos administradores empregados pela empresa (Nascimento e Bianchi, 2005; Santos, Santos, Lemes e Rogers, 2006; Bianchi, Wachholz e Moreira, 2007; Nascimento, Reginato e Veiga, 2007; Nardi, Silva, Ribeiro e Nakao, 2007; Almeida e Santos, 2008; Bertucci, Pimentel e Campos, 2008; Torres, Bruni, Rivera-Castro e Martinez, 2009).

O fortalecimento das questões relacionadas à governança, nos últimos anos, se dá com a definição de códigos, cartilhas e comprometimento de instituições com a difusão de seus princípios e práticas. Diversas reformas têm sido implementadas não só com base nas mudanças no arcabouço legal e nas iniciativas privadas, no sentido de melhorar o nível de governança e *disclosure*, mas também com a proteção dos acionistas. Cabe destacar o código do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa [IBGC], a cartilha da Comissão de Valores Mobiliários [CVM], os níveis 1 e 2, bem como o Novo Mercado, classificações estas determinadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo [BM&FBOVESPA] e ainda, as reformas inerentes à Lei das S.As. (Lélis e Mario, 2009; Michalischen e Paiva, 2009; Bianchi, Silva e Gelatti, 2009; Silva, Santos, Torres e Ferreira, 2009).

Cabe destacar ainda que, segundo IBGC (2009), governança se aplica a todas as empresas – de capital aberto ou fechado, de grande, médio ou pequeno porte – com o objetivo de buscar uma relação de transparência e confiança com as partes relacionadas.

Por se considerar Governança um tema relevante para as pesquisas científicas e para o contexto empresarial, em virtude de seus princípios básicos, e também que Governança se aplica a qualquer empresa, tem-se a seguinte problemática: Qual o perfil das produções científicas com o tema Governança nos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros?

Para responder ao questionamento, o objetivo geral do presente artigo é explorar as produções científicas, que tratam a respeito de Governança nos principais congressos brasileiros

da área de Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009.

Para atingir o objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos no desenvolvimento do estudo bibliométrico: (i) identificar os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, (ii) apresentar a quantidade de trabalhos por ano/congresso, (iii) analisar as autorias dos artigos com base em quantidade e gênero, (iv) apresentar os autores mais prolíficos, (v) classificar os artigos por centros de estudos, (vi) identificar o foco das publicações.

A relevância da pesquisa se justifica quando considerado que, dentre os estudos bibliométricos apresentados sobre o tema Governança, foram encontrados apenas dois artigos e estes tiveram como universo da pesquisa os artigos apresentados nos congressos da ANPAD (2000 a 2007) e no EnANPAD (1999 a 2008).

O artigo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira seção a introdução, onde é feita uma breve contextualização a respeito do tema, a apresentação da problemática da pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos. Na segunda seção, tem-se o referencial teórico, tratando da origem, da evolução, do objetivo e dos benefícios da Governança. Na terceira seção será apresentada a metodologia da pesquisa. Na quarta seção serão demonstrados os resultados da pesquisa; e, na quinta e última seção, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Origem e evolução da Governança

A Governança Corporativa teve origem nos Estados Unidos e na Inglaterra, espalhando-se por diversas partes do mundo, tendo como fatores principais a dispersão da propriedade do capital, em função do elevado grau de independência dos diretores das companhias. Os estudos relacionados ao tema tratam de conceitos relacionados com o conselho de administração, diretoria executiva e os acionistas investidores, que estão fora da gestão, direcionando para problemas com conflitos de interesses (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Nascimento

e Bianchi, 2005; Escuder e Tinoco, 2008; Lélis e Mario, 2009).

No Brasil, diversos fatores contribuíram para o fortalecimento da governança. Os autores da área corroboram a ideia de que, em virtude da competição global, as empresas tendem a adotar as boas práticas de governança. Outro fator refere-se às mudanças nas relações entre acionistas e administradores, entre acionistas majoritários e acionistas minoritários, além da necessidade de atrair capitais e fontes de financiamento para a atividade empresarial. (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Nascimento e Bianchi, 2005; Gallon e Beuren, 2006).

Com o desenvolvimento das empresas em grandes corporações, tem-se a necessidade de delegar o controle aos administradores. Estes por sua vez, podem tomar decisões levando em conta não apenas o interesse do proprietário, mas também o seu próprio interesse. A era da informação também trouxe avanços no que diz respeito à melhor evidência contábil, no que tange à maior transparência dos atos da administração e compreensibilidade das informações (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Gallon e Beuren, 2006).

As empresas se comunicam com seus *stakeholders* por meio da apresentação das demonstrações financeiras, sendo que muitas dessas têm caráter obrigatório. A Governança trata de toda a evidência que vem para atender seus princípios básicos, quais sejam: equidade (*Fairness*), prestação de contas (*Accountability*), transparência (*Disclosure*), ética (*Ethics*) e o cumprimento das leis (*Compliance*) (Gallon e Beuren, 2006; Ramos e Martinez, 2006; Macedo e Siqueira, 2006; Macedo, Mello e Tavares, 2006; Nardi e Nakao, 2006; Macedo e Corrar, 2009).

O conceito de Governança perpassa o conjunto de práticas que visam a otimizar o desempenho de uma companhia, protegendo todas as partes interessadas, ou ainda, o sistema para o qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, considerando o relacionamento entre todos os interessados, inclusive como formas de fazer com que os que não participam da gestão da companhia exerçam algum tipo de controle sobre as decisões dos execu-

tivos, que possam contrariar seus interesses (CVM, 2002; Macedo, Mello e Tavares, 2006; IBGC, 2009).

2.2 Objetivo e benefícios da Governança

O foco principal da Governança corporativa é ser um mecanismo de monitoramento da gestão e desempenho das organizações, capaz de alinhar os objetivos da alta administração aos interesses dos acionistas ou proprietários por intermédio de controles. Em resumo, pode-se dizer que Governança é o sistema pelo qual os acionistas administram a sua empresa, levando em conta todos os envolvidos (acionistas, auditores independentes, diretores, conselheiros fiscais e de administração), focando a proteção legal com o intuito de dinamizar o desempenho, tendo como consequência bons resultados (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Nascimento e Bianchi, 2005; Gallon e Beuren, 2006; Rogers, Machado e Securato, 2008).

Como benefício por ter uma gestão ética, transparência nas informações, respeito e igualdade perante os acionistas, priorizando além do lucro o bem-estar social, a empresa se destacará frente aos seus investidores, credores, funcionários e clientes, melhorando sua reputação, sendo vista como uma empresa mais confiável, com um maior nível de evidenciação e transparência em suas informações, reduzindo o risco de fraudes e motivando os investidores a alocarem seus recursos na empresa, sem contar com a valorização da marca frente a tantos pontos positivos (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Nardi e Nakao, 2006; Silva, Santos, Torres e Ferreira, 2009; Bianchi, Silva e Gelatti, 2009).

A literatura que trata do tema, em geral, aborda a Governança corporativa diretamente relacionada às empresas de capital aberto, porém entende-se que a Governança tem um sentido mais amplo, quando remetida a um conjunto de mecanismos e atitudes que revestem de transparência as operações da entidade, influenciando significativamente a relação entre todos os interessados. Portanto, se aplica a qualquer organização (CVM, 2002; IBGC, 2009).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Enquadramento metodológico

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva (Richardson, 2009), pois visa identificar e descrever informações sobre Governança apresentadas nos artigos publicados nos principais congressos nacionais da área de Contabilidade e com isso proporcionará maior familiaridade com o tema.

Quanto ao processo da pesquisa, no que se refere à coleta de dados, foram utilizados dados secundários disponíveis em modo eletrônico no portal dos congressos foco da pesquisa, portanto, dados já publicados sobre o tema (Beuren, 2009). Quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como qualitativa, pois visa apresentar o perfil das publicações relacionadas ao tema Governança, classificando as produções científicas por categorias/temas.

Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como bibliográfica e documental, sendo que os artigos selecionados formaram a base para análise bibliométrica e referencial teórico (Gil, 2002).

3.2 Procedimentos para revisão de literatura

A população da presente pesquisa refere-se aos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade, no período de 2000 a 2009, disponíveis em meio eletrônico e classificados pela Capes como E1: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (USP) e Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT).

Os artigos foram selecionados por meio da palavra Governança, localizada no título dos artigos publicados entre os anos de 2000 a 2009, visto que era somente essa opção que se apresentava no portal dos congressos. Portanto, todos os artigos já estavam, nesse momento, alinhados pelo título.

A quantidade de artigos na primeira busca está representada na tabela 1.

Tabela 1 - Resultado da primeira busca de artigos nos Congressos.

Congresso	Quantidade de Artigos
AnpCONT	3
EnANPAD	64
USP	30
TOTAL	97

O congresso com maior número de publicação é o do EnANPAD, com 64 artigos; e com menor número de publicação é o congresso da AnpCONT, com 3 publicações. Cabe lembrar que o congresso AnpCONT iniciou-se em 2006, o que justifica o número reduzido de publicações sobre o referido tema em análise.

Na etapa seguinte, foram criados os repositórios A, B e C, para seleção dos artigos que seriam a amostra final da pesquisa.

No repositório A, levou-se em consideração o número de citações conforme busca no site www.scholar.google.com.br. Após a consulta do número de citações, foi feito o corte pelo critério dos 85% para aprovar artigos referentes ao reconhecimento científico. Com base nesse critério, os artigos com no mínimo três citações compuseram o repositório A, perfazendo um total de 27 artigos.

Para a composição do repositório B, nomeado como processo de repescagem, foi levado em consideração dois critérios. O primeiro refere-se à atualidade, priorizando a análise dos artigos dos últimos dois anos, no caso da pesquisa, 2008 e 2009, que, em função do curto espaço de tempo, não tiveram a oportunidade de serem citados. O segundo critério refere-se aos artigos antigos, que não tiveram o número considerado mínimo de três citações, mas que apresentavam autores do repositório A. Com base nesses dois critérios, foi composto o repositório B com 39 artigos.

O repositório C é composto pelo somatório de artigos do repositório A e B, perfazendo um total de 66 artigos.

Feita esta classificação, realizou-se a leitura dos resumos para o último alinhamento dos artigos, sendo que desses, seis foram excluídos, ficando, portanto, 60 artigos para compor

a amostra da pesquisa, conforme apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Amostra da pesquisa.

Congresso	Quantidade de Artigos Repositório C	Quantidade de Artigos Amostra da Pesquisa
AnpCONT	3	3
EnANPAD	42	36
USP	21	21
TOTAL	66	60

Nota-se que os Congressos da AnpCONT e da USP não tiveram exclusão de artigos pelo critério da leitura do resumo; apenas os artigos do EnANPAD tiveram um corte de 6 artigos, por falta de alinhamento, ou seja, no título apresentava a palavra Governança, porém essa palavra não estava associada à Governança nas organizações, tema da pesquisa.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Identificação dos Principais Congressos

Para cumprimento do primeiro objetivo específico, foram levantados os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, sendo eles: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (USP).

4.2 Universo da Pesquisa

A tabela 3 apresenta a quantidade de artigos selecionados com o tema Governança no período de 2000 a 2009, indexados por ano e por congresso, atingindo assim o segundo objetivo específico.

A tabela 3 apresenta a quantidade de artigos que compuseram o universo da pesquisa, que se iniciou com 97 artigos e, após procedimento para seleção conforme metodologia totalizou 60 artigos.

Tabela 3 – Universo da pesquisa.

Ano	AnpCont	EnANPAD	USP	Quantidade de Artigos
2000	0	0	0	0
2001	0	0	0	0
2002	0	0	0	0
2003	0	0	0	0
2004	0	0	2	2
2005	0	1	6	7
2006	0	8	9	17
2007	0	9	1	10
2008	1	10	1	12
2009	2	8	2	12
Total	3	36	21	60

Observa-se que o congresso que mais publicou artigos sobre o tema Governança no período analisado foi o EnANPAD, com 36 artigos, representando 60% do total de artigos, sendo o ano de 2008 o ano de maior publicação com 10 artigos, seguido o ano de 2007, com 9 artigos.

O congresso AnpCONT iniciou a publicação de artigos com o tema Governança no ano de 2008, com 1 artigo e no ano de 2009 com 2 artigos, sendo o congresso com menor representatividade. Cabe lembrar que o primeiro congresso do AnpCONT foi no ano de 2007.

O congresso da USP também teve quantidade significativa de artigos relacionados ao tema Governança, com 21 artigos do total de 60.

O ano com maior destaque foi 2006, com 17 artigos, que representam 28,33% do total de

artigos, ficando 2008 e 2009 em segundo lugar com 12 artigos nos 2 anos.

4.3 Autoria dos Artigos

Na análise da autoria dos artigos, identifica-se a quantidade de autores por artigo, a classificação sobre o gênero e os autores que escrevem sobre o tema, atendendo assim ao terceiro e quarto objetivos específicos. A tabela 4 apresenta a quantidade de autores indexada por ano de publicação.

Entre os artigos analisados, apenas um foi publicado por 5 autores, no ano de 2009. A quantidade de artigos com um único autor também é pequena, sendo que, do total da amostra, apenas 4 artigos tiveram autoria individual, nos anos de 2006 e 2008.

A concentração maior está na autoria de dois e três autores, com 21 e 18 artigos respectivamente, representando 35 e 30% do total de artigos, entre 2005 e 2009. Os artigos com quatro autores representam 26,67% do total da amostra, entre 2004 e 2009. Como a maioria dos artigos é composta por dois a quatro autores, remete a pensar que existem grupos de pesquisa que tratam do tema Governança.

Nota-se também que predomina o gênero masculino entre os autores mais prolíficos da pesquisa. A tabela 5 apresenta a classificação por gênero.

Tabela 4 – Autoria dos artigos analisados.

Quant. Autores	Ano										Total
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Um							2		2		4
Dois						3	7	3	3	4	21
Três						2	5	3	4	4	18
Quatro					2	2	2	4	3	3	16
Cinco										1	1

Tabela 5 – Gênero dos autores.

Gênero	Quantidade	Representação
Masculino	92	66,67%
Feminino	46	33,33%

Entre o total de artigos, a predominância é para o gênero masculino, com 66,67% do total de autores da amostra, ficando o gênero feminino com 33,33%.

Identificado o número de autores por artigos e gênero, foram levantados os autores mais prolíficos entre os artigos analisados. A tabela 6 apresenta os autores de destaque.

Tabela 6 - Autores de destaque.

Autores	Quantidade de Artigos
Marcelle Colares Oliveira	5
Ilse Maria Beuren	4
Pablo Rogers	4
Alessandra Vasconcelos Gallon	3
Joséte Florêncio dos Santos	3
Maisa de Souza Ribeiro	3
Paula Carolina Ciampaglia Nardi	3

A autora com maior número de publicação foi Oliveira, com 5 artigos, seguida de Beuren e Rogers, com 4 artigos. Com 3 artigos publicados, tem-se 4 autores: Gallon, Santos, Ribeiro e Nardi.

Dos demais autores analisados, 24 tiveram 2 publicações e 107 uma única publicação.

4.4 Origem dos Artigos

Entre os congressos analisados, o EnANPAD não informou o local de origem de seus artigos. Portanto, para análise desse item, levou-se em consideração o congresso da USP e o do AnpCONT.

Para cumprimento do quinto objetivo específico, tem-se a tabela 7 que apresenta o local de origem dos artigos, aqui denominados de centro de estudos, indexados por congresso.

O centro de estudos de maior destaque foi a Universidade de São Paulo, com 9 publicações, sendo 100% no congresso da USP. Em segundo lugar, ficou a Universidade de Fortaleza - UNIFOR, com 5 publicações, sendo 3 no congresso da USP e 2 no congresso AnpCONT. Com 3 publicações ficou a Universidade Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, com 100% das publicações no congresso da USP e a Universidade Federal do Ceará também com 3 publicações, sendo 2 no congresso da USP e 1 no congresso AnpCONT.

Com 2 publicações, tem-se a FUCAPE Business School, no congresso da AnpCONT, a Universidade Federal de Uberlândia e a Univer-

Tabela 7 - Origem dos artigos - Centros de Estudos.

Local de Origem	AnpCONT	USP	Total
Faculdade Araguaia		1	1
Faculdade Politécnica Uberlândia		1	1
FUCAPE Business School	2		2
Fundação Carmelita Mário Palmério - Fucamp		1	1
Fund. Inst. Capixaba de Pesq. em Contab., Econ. e Finanças		1	1
Universidade Católica de Santos		1	1
Universidade de Fortaleza - UNIFOR	2	3	5
Universidade de Santa Cecília		1	1
Universidade de São Paulo		9	9
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte		1	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS		3	3
Universidade Estadual do Oeste do Paraná		1	1
Universidade Federal de Minas Gerais		1	1
Universidade Federal de Uberlândia		2	2
Universidade Federal do Ceará	1	2	3
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		1	1
Universidade Regional de Blumenau - FURB		2	2
Universidade São Francisco		1	1

sidade Regional de Blumenau – FURB, ambas no congresso da USP.

Nesta análise, foi possível identificar que alguns dos artigos são de autores de centros de estudos diferentes como é o caso do artigo dos autores Aragão da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Ponte da Universidade Federal do Ceará, Oliveira da Universidade de Fortaleza - UNIFOR e De Luca da Universidade Federal do Ceará, intitulado Benefícios e Barreiras à Adoção de Melhores Práticas de Governança Corporativa apresentado no congresso AnpCONT de 2009.

4.5 Área de foco das publicações estudadas.

Para análise desse item e cumprimento do sexto objetivo específico, as pesquisas foram classificadas em 22 categorias/temas, conforme tabela 8. Nessa etapa, a classificação dos artigos ocorreu baseada na leitura dos artigos na íntegra e análise crítica.

Entre os artigos analisados, apenas dois tratavam de um estudo bibliométrico. No artigo de autoria de Martins, Hildebrand e Ziviani

(2008), a análise bibliométrica se deu com base nos artigos apresentados nos congressos da ANPAD de 1999 à 2008, a partir das expressões “governança”, “níveis diferenciados”, “*stakeholders*”, “criação de valor para o acionista” e “conselho de administração” como palavras-chave ou presentes em seu resumo, totalizando uma amostra de 58 artigos. No artigo de autoria de Bianchi, Silva e Gelatti (2009), a análise bibliométrica se deu por intermédio de uma análise documental, aplicando a técnica de análise de conteúdo, com base na expressão “governança”, sendo necessário que a expressão tivesse uma afinidade com o tema, resultando numa amostra de 114 artigos.

Observou-se, entre os artigos analisados, que 5 artigos utilizaram a expressão Governança como critério de delimitação da pesquisa; portanto, o conteúdo dos mesmos não tratava de algum estudo sobre Governança e sim de outros temas que tinham como base a pesquisa em empresas, classificadas em algum nível de governança. O critério de seleção da amostra levou em conta a leitura dos títulos e resumos e, para análise dos resultados, foi feita a leitura dos artigos na íntegra, bem como sua análise crítica.

Tabela 8 – Artigo por Categoria/Tema.

Categoria / Tema	Quantidade de Artigos	%
Governança X Desempenho	9	15,00
Governança X Comportamento das Ações	9	15,00
Governança X Informação Contábil	5	8,33
Governança como critério de delimitação	5	8,33
Governança X Conflito de Interesse	4	6,67
Governança X Estrutura de Capital	3	5,00
Governança X Evidenciação no Relatório da Administração	3	5,00
Governança X Auditoria Interna	3	5,00
Governança X Crescimento Econômico	2	3,33
Governança X Governo Eletrônico (Pública)	2	3,33
Governança X Custo de Capital	2	3,33
Estudo Bibliométrico	2	3,33
Governança X Recomendações da OECD	2	3,33
Governança X Benefícios e Barreiras	1	1,67
Governança X <i>Disclosure</i>	1	1,67
Governança X Impacto Econômico/Financeiro	1	1,67
Governança X Percepção dos <i>Stakeholders</i> (Pública)	1	1,67
Governança de TI	1	1,67
Governança X Controles Internos	1	1,67
Governança X Imagem Institucional	1	1,67
Governança X Controladoria	1	1,67
Governança X Conselho Fiscal	1	1,67
TOTAL DA AMOSTRA	60	100

Estudos sobre Governança relacionada ao desempenho e ao comportamento das ações são os que tiveram maior destaque com 9 artigos de cada tema, representando 30% do total dos artigos analisados.

Os artigos classificados na categoria Governança relacionada ao desempenho apresentavam relação positiva entre os padrões de governança e/ou mecanismos adotados e o desempenho da organização; relação positiva e significativa entre a remuneração, o desempenho financeiro e variáveis ligadas ao conselho de administração de empresas brasileiras e a relação entre tamanho do conselho de administração e a participação nos lucros pelos executivos com impacto no desempenho assim como uma correlação negativa entre a dispersão de controle e dispersão de propriedade com o desempenho e com o valor de mercado das companhias (Carmargos e Helal, 2007; Nardi, Silva, Ribeiro e Nakao, 2007; Neves, Silva, Almeida e Goldner, 2007; Almeida e Santos, 2008; Santos, 2008; Pinto, Funchal e Costa, 2009; Macedo e Corrar, 2009; Lunardi, Becker e Maçada, 2009; Almeida, Santos, Ferreira, Torres e Silva, 2009).

Os artigos que tratam de Governança relacionada ao comportamento das ações apresentam alteração no nível de liquidez das ações das empresas que migraram para um dos níveis de governança corporativa; melhor desempenho nas carteiras de ações das empresas que adotam práticas de governança corporativa diferenciadas; relação entre boas práticas de governança no que se refere à redução da volatilidade de longo prazo das ações; relação positiva da adesão voluntária de algumas empresas brasileiras com a valorização das ações e aumento na demanda, assim como pesquisas que tratam que a presença de retornos anormais positivos nos preços das ações não é estatisticamente superior aos retornos anormais negativos (Bastista, Corrar, Bergmann e Aguiar, 2004; Marins, Silva e Nardi, 2006; Macedo, Mello e Tavares, 2006; Cardoso, Aquino, Almeida e Neves, 2006; Rabelo, Rogers, Ribeiro e Silva, 2007; Lima, Teixeira, Lopes e Teixeira, 2007; Rogers, Machado e Securato, 2008; Michalischen e Paiva, 2009). Outro estudo nessa mesma linha indica que provavelmente não ocorreu uma maior valori-

zação das companhias que adotaram diferenciadas práticas de governança corporativa (Carmargos e Barbosa, 2006).

Os artigos classificados como Governança relacionada com informação contábil apresentam maiores métricas de qualidade contábil, após a adesão aos níveis diferenciados de governança corporativa em relação à relevância do lucro. O mesmo ocorre com os artigos que mostram que as empresas que aderiram aos níveis diferenciados de governança não apresentaram maiores métricas de qualidade da informação contábil, nem depois da adesão, nem quando comparadas às empresas não aderentes a algum nível (Oliveira, Ribeiro, Sampaio e Carvalho, 2004; Ramos e Martinez, 2006; Antunes e Costa, 2007; Antunes e Mendonça, 2008; Rezende, Facure e Dalmácio, 2009).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo explorar as produções científicas que tratam de Governança nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009.

Com base no objetivo geral, surgiram seis objetivos específicos que nortearam esta pesquisa: (i) identificar os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, (ii) apresentar a quantidade de trabalhos por ano/congresso, (iii) analisar as autorias dos artigos baseados em quantidade e gênero, (iv) apresentar os autores mais prolíficos, (v) classificar os artigos por centros de estudos, (vi) identificar o foco das publicações.

Em resposta aos objetivos específicos, os principais congressos nacionais da área de Contabilidade classificados na presente pesquisa foram: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

O congresso com maior publicação de artigos sobre o tema Governança foi o EnANPAD, com 36 artigos, sendo o ano de 2008 com maior publicação, ficando em segundo lugar o con-

gresso da USP com 21 artigos, sendo o ano de 2006 com maior publicação e o congresso da AnpCont com 3 artigos do total do universo da pesquisa que foi composto por 60 artigos.

A autoria dos artigos concentrou-se entre dois e três autores, com 21 e 18 artigos respectivamente, e o gênero que predominou foi o masculino com 66,67%. Entre os autores mais prolíficos, destacou-se Oliveira, com 5 artigos, seguido de Beuren e Rogers com 4 artigos. Com 3 artigos publicados, são 4 autores: Gallon, Santos, Ribeiro e Nardi.

Os artigos foram classificados por centro de estudos e o primeiro lugar ficou para a Universidade de São Paulo, com 9 publicações, sendo 100% no congresso da USP. O segundo lugar ficou para a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com 5 publicações, sendo 3 no congresso da USP e 2 no congresso AnpCONT. Com 3 publicações, ficou a Universidade Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, com 100% das publicações no congresso da USP e a Universidade Federal do Ceará também com 3 publicações, sendo 2 no congresso da USP e 1 no congresso AnpCONT. Nessa análise, foram descartados os artigos do EnANPAD visto a falta de informação sobre a origem dos artigos.

Para classificação do foco das publicações, foi realizada a análise crítica da leitura na íntegra dos 60 artigos. Os temas mais discutidos são sobre Governança relacionada ao desempenho e Governança relacionada ao comportamento das ações, com 9 artigos cada, seguidos de Governança relacionada à informação contábil e, em terceiro lugar, Governança relacionada com conflito de interesses com 5 e 4 artigos, respectivamente.

Percebeu-se também que muitos dos trabalhos considerados aptos à análise, que compuseram a amostra final, continham em seu título a palavra Governança, embora não tivessem no seu conteúdo fundamentos sobre a governança, uma vez que utilizavam para análise empresas classificadas em algum nível de Governança, portanto, o foco da pesquisa não era exatamente sobre governança como é o caso do artigo de autoria de Colauto, Nascimento, Avelino e Bispo (2008), intitulado “Evidenciação de Ativos Intangíveis Não-Adquiridos nos Relató-

rios da Administração das Companhias Listadas nos Níveis de Governança Corporativa da Bovespa” e do artigo de autoria de Klann, Beuren e Hein (2008), intitulado “Impacto das Diferenças entre as Normas Contábeis Brasileiras e Americanas nos Indicadores de Desempenho de Empresas Brasileiras Participantes da Governança Corporativa”, ambos publicados no EnANPAD.

Em linhas gerais, o estudo bibliométrico evidenciou que o tema Governança é discutido no meio acadêmico, sendo a concentração em artigos com foco em Governança nas grandes empresas, na sua maioria de capital aberto, em que se tem a relação com os investidores, e onde existe a dispersão do capital e os conflitos de interesses entre os donos do capital e os administradores. Cabe lembrar que, conforme apresentado pela literatura, a Governança se aplica a todas as organizações (IBGC, 2009). Pesquisas como as do artigo de Bertucci, Pimentel e Campos (2008), que trataram da identificação e análise do desenvolvimento de estruturas e mecanismos de governança em uma empresa familiar de capital fechado, aparecem de forma tímida entre os demais.

Como sugestões para as próximas pesquisas sugerem-se: (i) incluir o Congresso Brasileiro de Custos no universo da pesquisa; (ii) incluir artigos apresentados nos principais periódicos nacionais; (iii) incluir artigos apresentados nos principais congressos e periódicos internacionais e (iv) analisar outros pontos baseados nos diversos focos atribuídos a cada artigo.

REFERÊNCIAS

Almeida, F. A. S. de., Kruglianskas, I., Santos, S. A. dos S., & Guimarães, A. T. R. (2008). *A Governança Corporativa em Empresa Pública e a Visão de suas Práticas pelos Stakeholders. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.

Almeida, M. A., & Santos, J. F. dos. (2008). *O Efeito das Dimensões de Governança Corporativa Sobre o Payout das Empresas Não Financeiras Brasileiras. Anais do Encontro da Associação Nacional*

- de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.
- Almeida, M. A., Santos, J. F. dos., Ferreira, L. F. V. de M., Torres, F. J. V., & Silva, E. dos S. (2009). *Determinantes da Qualidade das Práticas de Governança Corporativa: um Estudo nas Empresas de Capital Aberto não Listadas em Bolsa*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.
- Antunes, G. A., & Costa, F. M. da. (2007). *Governança e Qualidade da Informação Contábil: Uma investigação utilizando empresas brasileiras que aderiram ou não aos níveis diferenciados de Governança da BOVESPA*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.
- Antunes, G. A., & Mendonça, M. M. de. (2008). *Impacto da adesão aos níveis de Governança da BOVESPA na qualidade da informação contábil: uma investigação acerca da oportunidade, relevância e do conservadorismo contábil utilizando dados em painel*. Anais do Congresso AnpCONT. Salvador, BA, Brasil, 2.
- Batistella, F. D., Corrar, L. J., Bergmann, D. R., & Aguiar, A. B. de. (2004). *Retornos de Ações e Governança Corporativa: Um Estudo de Eventos*. Anais do Congresso USP. São Paulo, SP, Brasil, 4.
- Bertucci, J. L. de O., Pimentel, T. D., & Campos, E. A. da S. (2008). *Governança em Empresas Familiares: Um Estudo Sobre o Desenvolvimento Não Harmônico do Eixo Propriedade-Empresa-Família*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.
- Beuren, I. M., et. al. (organizadora e colaboradora). (2009). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*(3ª. ed. - 4ª. reimpr.). São Paulo: Atlas.
- Bianchi, M., Silva, C. V. da., & Gelatti, R. (2009). *A Evolução e o Perfil da Governança Corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do ENANPAD entre 1999-2008*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.
- Bianchi, M., Wachholz, C., & Moreira, L. J. (2007). *O Impacto da Prática da Governança Corporativa na Eficácia Organizacional: O Caso do Banco Bradesco S/A*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.
- Camargos, A. de C., & Barbosa, F. V. (2006). *Evidência Empírica do Impacto da Adesão aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa sobre o Comportamento das Ações na Bovespa*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.
- Camargos, A. de C., & Helal, D. H. (2007). *Remuneração Executiva, Desempenho Econômico-Financeiro e a Estrutura de Governança Corporativa de Empresas Brasileiras*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.
- Cardoso, R. L., Aquino, A. C. B. de., Almeida, J. E. F. da., & Neves, A. J. B. das. (2006). *Acumulações Discricionárias, Liquidez e Governança Corporativa Divulgada no Brasil*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.
- Comissão de Valores Mobiliários (2002). *Cartilha de recomendações sobre governança corporativa*. 11 jun. Recuperado em 17 setembro, 2010, de: www.cvm.gov.br.
- Escuder, S. A. L., & Tinoco, J. E. P. (2008). *O Conselho Fiscal e a Governança Corporativa: Transparência e Gestão de Conflitos*. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 8.
- Gallon, A. V., & Beuren I. M. (2006). *Análise da Relação entre Evidenciação nos Relatórios da Administração e o Nível de Governança das Empresas na Bovespa*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.
- Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa* (4ª. ed.). São Paulo: Atlas.
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2009). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa* (4. ed.). IBGC: São Paulo.

- Kitagawa, C. H., & Ribeiro, M. de S. (2006). *Estudo comparativo das práticas de Governança Corporativa recomendados pela OECD para a América Latina às empresas listadas nos segmentos especiais da Bovespa - Níveis 1, 2 e Novo Mercado. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São , SP, Brasil, 6.*
- Kitagawa, C. H., & Ribeiro, M. de S. (2007). *Governança Corporativa na América Latina: A Relevância dos Princípios da OCDE na Integridade dos Conselhos e Autonomia dos Conselheiros. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.*
- Klann, R.C., Beuren, I. M., & Hein, N. (2008). *Impacto das Diferenças entre as Normas Contábeis Brasileiras e Americanas nos Indicadores de Desempenho de Empresas Brasileiras Participantes da Governança Corporativa. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.*
- Lélis, D. L. M., & Mario, P. C. (2009). *Auditoria Interna com Foco em Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno: Análise da Auditoria Interna de uma Empresa do Setor Energético. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 9.*
- Lima, R. A. de., Teixeira, A. C. C., Lopes, A. B., & Teixeira, A. J. C. (2007). *O Bid-Ask Spread e a Governança Certificada: Uma Investigação no Mercado de Capitais Brasileiro em 2006. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.*
- Lunardi, G. L., Becker, J. L., & Maçada, A. C. G. (2009). *Impacto da Adoção de Mecanismos de Governança de TI no desempenho da Gestão da TI: uma análise baseada na percepção dos executivos. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.*
- Macedo, M. A. da S., & Corrar, L. J. (2009). *Análise Comparativa do Desempenho Contábil-Financeiro de Empresas com Boas Práticas de Governança Corporativa no Brasil. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. São Paulo, SP, 33.*
- Macedo, F. de Q., Mello, G. R. de., & Tavares Filho, F. (2006) *Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e a Percepção de Risco das Ações pelo Mercado. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 6.*
- Macedo, M. A. da S., & Siqueira, B. de S. (2006). *Estudo da Governança Corporativa no Brasil através de uma Análise Comparativa do IGC e do IBOVESPA no período de 2002 a 2005. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, 6.*
- Martins, V. A., Silva, R. L. M., & Nardi, P. C. C. (2006). *Governança Corporativa e Liquidez das Ações. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.*
- Martins, H. C., Hildebrand, D. F. N., & Ziviani, F. (2008). *Governança Corporativa: um Estudo da Produção Científica da ANPAD no Período de 2000 a 2007. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.*
- Michalischen, F., & Paiva, E. V. dos S. (2009). *Evidências da Migração de Empresas de Capital Aberto para os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa: Um estudo de evento. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.*
- Nardi, P. C. C., Silva, L. M. da., Ribeiro, E. M. S., & Nakao, S. H. (2007). *Mecanismos de Governança Corporativa e a Relação com o Valor de Mercado e Desempenho das Empresas Brasileiras. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.*
- Nardi, P. C. C., & Nakao, S. H. (2006). *Impacto da Entrada nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa sobre a Imagem Institucional da Empresa. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 6.*
- Nascimento, A. M. & Bianchi, M. (2005). *Um estudo sobre o papel da Controladoria no Processo de*

- Redução de Conflitos de Agência e de Governança Corporativa. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 5.*
- Nascimento, A. M., Reginato, L., & Veiga, L. R. da. (2007). *A atuação da Controladoria em um ambiente envolvendo os modelos de governança corporativa alemão e latino-europeu. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 7.*
- Neves, A. J. B. das., Silva, V. G. e., Almeida, J. E. F. de., & Goldner, F. (2007). *A Relação entre Performance e as Estruturas de Governança Corporativa das Firms listadas na Bovespa: Estudo Empírico Baseado no Posicionamento Estratégico. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.*
- Oliveira, M. C., Ribeiro, M. S., Sampaio, M. S. A., & Carvalho, F. A. (2004). *Os efeitos da adoção dos conceitos e das práticas de Governança Corporativa na Transparência das Informações Evidenciadas por Empresas Brasileiras do Setor de Papel e Celulose. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 4.*
- Oliveira, M. C., & Linhares, J. e S. (2006). *A implantação de controle interno adequado às exigências da Lei Sarbanes-Oxley em empresa Brasileiras - um estudo de caso. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.- São Paulo, SP, Brasil, 6.*
- Pinto, G. M. V. de S., Funchal, B., & Costa, F. M. da. (2009). *Governança Corporativa e o Desempenho das Cooperativas de Crédito do Brasil. Anais do Congresso AnpCont. Natal, RN, Brasil, 4.*
- Rabelo, S. S. T., Rogers, Pablo., Ribeiro, K. C. de S., & Mendes-da-Silva, W. (2007). *Performance das Melhores Práticas de Governança Corporativa no Brasil: Um Estudo de Carteiras. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31.*
- Ramos, G. M., & Martinez, A. L. (2006). *Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados Contábeis. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.*
- Rezende, A. J., Facure, C. E. F., & Dalmácio, F. Z. (2009). *Práticas de Governança Corporativa em Organizações Sem Fins Lucrativos. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 9.*
- Richardson, R. J. et. al. (organizador). (2009). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas (3ª. ed. - 10ª. reimpr.). São Paulo: Atlas.*
- Rogers, P., Machado Filho, C. A. P., & Securato, J. R. (2008). *Governança Corporativa, Risco Operacional e Comportamento e Estrutura a Termo da Volatilidade no Mercado de Capitais Brasileiro. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.*
- Rogers, P., Ribeiro, K. C. de S., & Securato, J. R. (2006). *Governança Corporativa, Mercado de Capitais e Crescimento Econômico no Brasil. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Salvador, BA, Brasil, 30.*
- Santos, A. P. dos. (2008). *Governança Corporativa e Desempenho em Instituições Privadas de Ensino Superior - um estudo de caso em Minas Gerais. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.*
- Santos, E. J. dos., Santos, S. de S. L., Lemes, S., & Rogers, P. (2006). *Governança Corporativa e Políticas Públicas: Um Estudo Empírico da Reforma à Lei 6.404/76. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, Brasil, 6.*
- Silva, E. dos S., Santos, J. F., Torres, F. J. V., & Ferreira, L. F. V. M. (2009). *Os efeitos da Governança Corporativa sobre o ratings de crédito das Debêntures emitidas por empresas listadas nos níveis diferenciados de Governança da Bovespa. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.*
- Torres, D., Bruni, A. L., Rivera-Castro, M. A., & Martinez, A. L. (2009). *Estrutura de Propriedade e Controle, Governança Corporativa e o Alisamento de Resultados no Brasil. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD. São Paulo, SP, Brasil, 33.*